

Resumos

3º Congresso de Ecologia do Brasil

Brasília, 06 a 11 de outubro de 1996
Centro de Convenções Ulysses Guimarães/DF
UnB/DF

Manejo de ecossistemas e Mudanças Globais

Projeto Gráfico e Layout da Capa
Roberto Franco Bueno Bucci

Diagramação
RBucci - Diagramação e Sistemas
Rua 22 nº 360 - Setor Oeste
74120-130 Goiânia - Goiás
Tel/Fax: (062) 215-4112

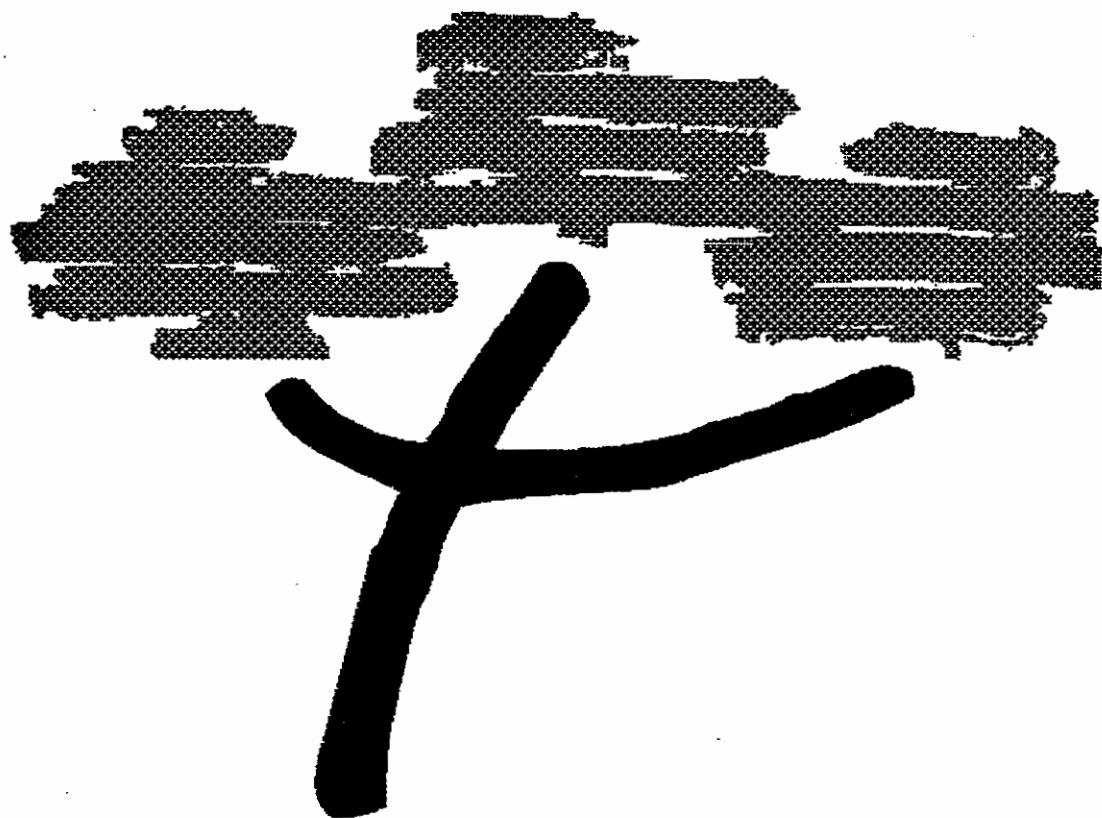
Ficha Catalográfica

C749 Congresso de Ecologia do Brasil (3. : 1996 : Brasília)
Manejo de Ecossistemas e Mudanças Globais : Re-
sumos. - Brasília : Universidade de Brasília, Depar-
tamento de Ecologia, 1996.
539p.

1. Ecologia. 2. Manejo de ecossistemas. I. Título.

CDU 502.3(81) (061.3)
574.4(81) (061.3)

Resumos



3º Congresso de Ecologia do Brasil

**Manejo de ecossistemas
e Mudanças Globais**

Resumos



3º CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

Departamento de Ecologia - Universidade de Brasília -
6 a 11 de outubro de 1996

**Manejo de Ecossistemas
e Mudanças Globais**

stelligera e *Monoraphidium tortile* porém sem o domínio total de nenhuma delas. Estas modificações na composição das espécies pareceu estar associada à presença de predadores, levando-nos a corroborar a idéia de que em ambientes eutróficos, o controle "bottom-up" prevalece sobre o "top-down".

* Projeto temático FAPESP

CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA DOS AÇUDES DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE.*

FERREIRA, M.M.¹; MARCELINO, R.R.¹; MARQUES, D.D.² & KEPPLER, E.C.³

¹ Bolsista de Iniciação Científica CNPq-UFAC

² Departamento de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Acre

³ Pós-Graduanda do Curso de Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Federal do Acre

O ecossistema em questão é de origem antropogênica e sua aplicação é resultante das necessidades locais quanto ao desenvolvimento da região; sua relevância econômica reside na aplicação que o mesmo pode viabilizar quando trata-se do armazenamento e abastecimento de água, obtenção de energia elétrica, irrigação, recreação, além de fonte nutricional por propiciar a piscicultura. O objetivo deste trabalho é caracterizar os açudes da Piaba, Viveiro e Horta, como também estabelecer uma comparação entre eles mediante a análise dos parâmetros físico-químicos e biológicos desses ambientes. O estudo foi realizado no período de 26/08/95 a 26/04/96 em coletas bimestrais no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, em três açudes denominados Horta, Piaba e Viveiro, localizados respectivamente nas seguintes coordenadas: 9°57'590"S - 67°52'112"W, 9°57'248"S - 67°57'353"W e 9°57'110"S - 67°52'516"W, numa área contígua ao complexo arquitetônico do campus universitário, sendo essa mesma área de preservação ambiental. As estações de coleta foram determinadas como sendo mais propícias à caracterização desse sistema; na metodologia utilizamos garrafa de Van Dorn, termômetro, pH-metro, titulometria e espectrofotometria. Os parâmetros físico-químicos e biológicos analisados com respectivas variações, nos açudes estudados foram: pH (5,9 - 6,4); O.D. (0,4 - 6,2mg/l); D.Q.O. (0 - 140mg/l); Temperatura ambiente (22 - 35°C); Temperatura da Água (24,5 - 29°C); Condutividade Elétrica (10 - 74S/cm); Clorofila a (3,37-118,82µg/l⁻¹); Amônia (24,7 - 931µg/l⁻¹); Nitratos (0 - 525µg/l⁻¹); Nitritos (0 - 2,24µg/l⁻¹); Silicatos (0,004-0,212µg/l⁻¹) e Fostatos (2,1 - 70,4µg/l⁻¹). O teste estatístico de Kruskal-Wallis com 95% de confiança, na população de dados dos três açudes, resultou em semelhança para a maioria dos parâmetros analisados. A baixa concentração de oxigênio aliada à alta concentração de amônia são fatores

limitantes, contribuindo para a desoxigenação da água, provavelmente representando condições não ideais para a fauna aquática.

* Órgão Financiador: CNPq

VARIAÇÃO NICTEMERAL DE ALGUNS PARÂMETROS LIMNOLÓGICOS, EM DUAS ÉPOCAS DO ANO, NO RESERVATÓRIO DE SALTO GRANDE - AMERICANA - SP *

DEBERDT, A.J.¹; CALIJURI, M.C.¹; BOEMER, G.L.C.¹ & MINOTI, R.T.¹

¹ Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada - Universidade de São Paulo, São Carlos-SP.

O presente estudo têm como objetivo acompanhar a variabilidade ambiental de alguns parâmetros limnológicos durante 24 horas, na região mais profunda do Reservatório de Salto Grande (SP), em duas épocas do ano (verão/96 e inverno/96). O Reservatório de Salto Grande localiza-se na região central do Estado de São Paulo, na Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, recebendo atualmente grande quantidade de resíduos industriais, fertilizantes e agrotóxicos provenientes dos usos e ocupação dos solos. As coletas foram realizadas em janeiro e julho de 1996, com a finalidade de caracterizarmos o que ocorre na coluna d'água nas épocas de maior e menor precipitação. As variáveis analisadas de 3 em 3 horas foram: climatológicas (vento, radiação solar e temperatura do ar), hidráulicas (vazão vertida e vazão turbinada), físicas e químicas (temperatura da água, radiação solar subaquática, transparência, pH, condutividade, alcalinidade, oxigênio dissolvido, material em suspensão e nutrientes) e biológicas (clorofila). Os resultados obtidos indicam que tanto no verão como no inverno o Reservatório de Salto Grande não apresenta-se estratificado ocorrendo, portanto, uma tendência a isoterminia. Muito provavelmente, esse comportamento da coluna d'água deve-se ao efeito do vento nesse sistema. Esse efeito do vento, principalmente na superfície da coluna d'água, juntamente com a maior intensidade da radiação solar vem corroborar as maiores concentrações de oxigênio dissolvido encontradas em 03/07/96 às 14 horas. As maiores concentrações de oxigênio dissolvido foram observadas em julho de 1996, existindo nas duas épocas estudadas, um gradiente em relação à profundidade, com uma tendência a anoxia próximo ao sedimento. Os maiores valores de condutividade, na coluna d'água foram, também, obtidos em julho de 1996 (193 S. Cm⁻¹). Esse estudo proporcionou um conhecimento aprofundado do que ocorre no Reservatório de Salto Grande, considerando-se o intervalo de tempo igual a 24 horas, no inverno e verão.

* Órgão financiador: CNPq

SYSNO 912957
PROD -002247

ACERVO EESC